

[[SONORA MOTOQUEIRO](#) - 00'05'' a 00'11'']

"A gente vê que deve ter alguma romaria pra cá, Cococi eu sei que tem uma romaria anual, no mês de novembro"

[[ÁUDIO PROCISSÃO](#)] INÍCIO a 00'20''

Às cinco da tarde, os fiéis se movimentam fervorosamente. As badaladas do sino da igreja e as preces adormecidas por um ano agora são faladas. 29 de novembro, primeiro dia da novena do Cococi, festa religiosa dedicada a Nossa Senhora Imaculada da Conceição.

[[ÁUDIO PROCISSÃO](#)] 02'00 a 02'09''

Quem tem pouca crença não aguenta a peleja do sol. Mas a devoção popular resiste até mesmo aos efeitos do calor e da terra quente.

[SOBE TRILHA]

Em 2021, foi comemorado 273 anos da primeira missa realizada na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, que fica na sede do Cococi. Mas não existe um registro sobre a data exata que confirma a primeira novena. O certo é que assim como Padre Cícero, santo mais conhecido do Ceará, Nossa Senhora Imaculada da

Conceição também está presente na vida de milhares de pessoas.

Eu sou Jayanne Rodrigues, e esse é o último episódio do podcast As Histórias Não Contadas do Cococi.

Agora você vai ouvir e entender como a fé é o principal fio que sustenta a memória dos devotos da padroeira do Cococi.

[[PRECE](#) - 00'10'' a 00'34'']

"Seu amante coração, cantemos, cantemos todos com amor e fervor louvores à padroeira da nossa terra querida"

No primeiro dia de festa, os fiéis se dividem em dois pontos para a procissão. As mulheres se deslocam da igreja do Cococi carregando a figura de São José e os homens saem da fazenda Canaã, que fica a três quilômetros do Cococi, com a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

[[SONORA SAÍDA](#) - 00'40'' a 00'52'']

A multidão se encontra na metade do caminho, onde acontece um murmúrio coletivo de oração.

[[SONORA ORAÇÃO](#) - 19'09'' a 19'37'']

Os devotos seguem o percurso rumo à capela do Cococi.

Na linha de frente da caminhada, a imagem de Nossa Senhora Imaculada da Conceição, com aproximadamente um metro de altura, é carregada por um vaqueiro a cavalo, o mesmo se repete com São José, mas com uma mulher levando a imagem do santo. A pé, mulheres, homens, crianças e idosos andam por três quilômetros.

O cortejo é registrado pelos celulares dos fiéis numa tentativa de eternizar aquele momento e compartilhar com os que não puderam estar presentes. Mais ou menos mil pessoas participam da procissão.

[[SONORA SOCORRO](#) - 01'40'' a 01'50'']

"Ei, Natércio, nós estamos fazendo o percurso que vai dar a volta no cemitério"

Movimentado por cantos e sem distinção de classe, a poeira vai se impregnando nos solados dos pés e o passo fica mais acelerado quando os devotos avistam a igreja, o destino final. O cansaço parece ser rapidamente recuperado pelo significado da procissão.

A emoção invade o íntimo daqueles corpos exauridos de fé. Às sete da noite, o sino toca. Começa a primeira missa da festa da Imaculada Conceição.

[[CHEGADA DA IMAGEM](#) - INÍCIO A 01'40'']

"Vamos acolher a nossa imagem que está chegando em procissão: a imagem da Imaculada Conceição trazida pelos fiéis devotos que todos os anos estão aqui celebrando a nossa festa. Nesse ano a gente tem uma alegria toda especial, um sentimento diferente, um sentimento de gratidão porque na nossa história em nenhum ano a gente tinha deixado de realizar a nossa festa e em virtude da pandemia covid-19, 2020 não foi possível. A gente pede as pessoas que estão trazendo as imagem pra trazerem as imagem até os locais, colocarem elas aqui pra gente dar início a nossa santa missa. Viva, Imaculada Conceição. Viva! Viva, São José, seu esposo. Viva! Viva, Sagrada Família. Viva Jesus de Nazaré, viva!"

O lugar nada parece com o habitual. Durante os nove dias de festa, fica tomado por barraquinhas, carros, motos, paus de arara e muita gente. Parece ser um misto de volta ao passado, nos tempos em que Cococi era cidade.

Mas não é exagero dizer que a manifestação religiosa só acontece por causa do esforço do povo e em especial, de um padre.

[[SONORA REJANE](#) - 07'54'' a 08'02'']

"Com a vinda do padre Márcio pro Cococi que foi uma pessoa que deu um ânimo muito grande pro catolicismo..."

O ano era 2004.

[08'11'' a 08'25'']

"Porque antes dele vir, porque era a grande concentração das igrejas protestantes era bem maior e quando ele veio reavivou essa fé nas pessoas e as pessoas começaram a participar mais, né?"

Essa é Rejane. Se você escutou os outros episódios vai lembrar dela. Desde que ela se entende por gente, é envolvida com o catolicismo. A partir da primeira eucaristia já começou a ajudar na igreja do Cococi. Foi coroinha, animadora, preparava outras crianças. E hoje, é diretora da Comissão Organizadora da Novena do Cococi. Festa que acontece todos os anos. Começa no dia 29 de novembro e vai até o dia 8 de dezembro.

[[SONORA REJANE](#) - 09'01'' a 09'12'']

"A gente deu essa ideia pra ele de fazer uma comissão organizadora da festa onde essas pessoas estariam engajadas não só no período da festa, mas também durante todo o ano"

Rejane e outras pessoas perceberam que ter uma comissão apenas durante a novena não bastava, era preciso mais. Eles transformaram a tradição religiosa em devoção popular nos 365 dias do ano. São 30 membros que pertencem a várias comunidades.

[[SONORA REJANE](#) - 10'22'' a 10'40'']

"Pessoas aqui do Mundo Novo que fazem parte da Vista Bela, do Juá, da Barra do Urucu e de outras comunidades também.."

Durante o período de festa, a organização se distribui nas gincanas, nos bingos, nas quermesses, nas barraquinhas que vendem comidas e nos leilões. Um movimento de pessoas unidas pelo poder da fé.

[SOBE TRILHA]

[[SONORA REJANE](#) - 11'10'' a 11'16'']

"Foi o único lugar que se manteve de pé. No meio de tudo isso, né?"

Rejane está se referindo a igreja. Construída há mais de 300 anos. O ano da primeira reforma está registrado na fachada: é 1771.

De estilo barroco, a entrada do templo é simples, composta por três portas retangulares, no segundo pavimento duas janelas quadradas e um frontão

triangular. Tudo de madeira. A estrutura do topo tem três cruces, uma centralizada e as outras duas nas laterais. Mas o amarelo, a cor original da igreja, foi perdida com o tempo.

[[SONORA REJANE](#) - 01'26'' a 01'31'']

"Aí foi tirado praticamente todo o reboco dela, porque o reboco era só... Tipo, terra"

Hoje, a capela veste um tom de amarelo opaco. Pela lateral da estrutura, através de uma escada de alvenaria, é possível ter acesso ao piso superior de madeira que fica no interior do edifício colonial. Pelas minhas contas, esse espaço tem capacidade para umas dez pessoas. Por lá, você alcança as duas janelas da fachada e a torre do sino.

[[SOM DO SINO](#) - 00'29 a 00'38'']

Até o ano de 2015, o templo tinha piso de cimento e o teto não era forrado.

[[SONORA REJANE](#) - 24'05'' a 24'32'']

"Foi colocado cerâmica, foi trocado os banco dela tudinho, foi feito instalação elétrica, foi colocado um forro, parte da telha dela foi trocada. As portas não foram trocadas porque são portas antigas e muito boas, né."

O altar de talha tem uma escultura aparentemente do século XIX, que é um crucifixo. As imagens de santos parecem ser de gesso, com pequenos detalhes folheados a ouro. Estilo próprio do começo do século XX. As paredes do interior da capela seguem na cor branca.

Eu espero que você tenha conseguido imaginar o espaço, até porque, fica difícil comparar com outras igrejas aqui do Brasil. Em Cococi não há registros das técnicas de construção e muito menos das reformas que ocorreram ao longo dos 300 anos de existência.

Por falar nisso, Rejane tem boa memória e isso foi importante pra encarar a desconfiança das pessoas que temiam essa última mudança.

[[SONORA REJANE](#) - 25'03'' a 25'29'']

"Porque uma grande preocupação que as pessoas tinham era de achar que a gente ia mexer na estrutura da igreja. Mas a gente não ia fazer isso porque a gente sabe que é uma estrutura histórica. A gente fez a reforma pra que ela tivesse uma durabilidade maior, que as pessoas tivessem um maior conforto quando viesse pra igreja, né? Mas deixando a estrutura dela tal e qual era antigamente..."

A igreja do Cococi foi palco de cinco festas religiosas após a reforma. Até que em 2020, o mundo mudou. Assim como eu, você também deve ter sentido o impacto. No dia 29 de novembro de 2020, dia que marca os inícios do festejo da Imaculada Conceição, o cenário do Brasil era esse:

[[SONORA PANDEMIA](#) - 00'13'' a 00'21'']

"O Brasil ultrapassa 170 mil mortes pela covid-19, o número de infectados ultrapassa seis milhões de pessoas"

[[SONORA SOCORRO](#) - 01'08'' a 01'53'']

"Quem realmente é devoto de Nossa Senhora da Conceição se sente um pouco partida quando chegamos aqui na igreja. Pelo momento que a gente realiza a festa, que a gente faz chegar aqui uma hora dessa e você encontrar com cinco pessoas na igreja. Mas eu tenho fé em Nossa Senhora da Conceição que ela vai nos abençoar e proteger todo mundo. Pra quando for próximo ano a gente tá tudo junto aqui com ela celebrando e agradecendo as vitórias."

O lamento de Socorro representa o sentimento dos devotos de Nossa Senhora da Conceição no ano de 2020. Rejane ainda não consegue dimensionar a solidão que não só ela e a mãe enfrentaram, mas também todos os fiéis.

[[SONORA REJANE](#) - 39'19'' a 39'43'']

"Na história do Cococi, com mais de trezentos anos de festa, de fé vivenciada nunca tinha acontecido isso, né? Poderia ser até que acontecesse de tipo ser celebrado as novenas com pouquinha gente, mas que no dia oito tinha a festa, né?"

[[SONORA SOCORRO E CHICO](#) - 00'05'' até o fim]

" Que hoje é o dia que realiza a festa e nós tamo na igreja aqui só, tamo só nós dois, Que que você se sente uma hora dessa? Que que você tem que dizer como devoto de Nossa Senhora da Conceição? Eu peço a Nossa Senhora Imaculada da Conceição para no outro ano nós realizar a festa aqui. Que acabe com essa pandemia que tem no Brasil pra no outro ano nós comemorar aqui a festa tudo em paz. Amém!

Não precisa ser religioso para frequentar a festa do Cococi. Mas as preces de Socorro e de Chico eram muito mais do que religião, se tratava de uma devoção, uma tradição muito antiga que já faz parte do dia a dia dessa família. E as orações foram ouvidas.

[[SONORA COMERCIAL](#) - COMPLETO]

"Uma hora e três minutos, tenho um recado pra você, devoto! Começa hoje a festa da Imaculada Conceição, padroeira do Cococi. Neste ano, a novena firma o compromisso de estimular a harmonia entre as

famílias, buscar a paz e angariar recursos para a manutenção da igreja. Nos nove dias de festa, com missa sempre às sete da noite, vai ter bingo de um carneiro, gincana, rifa e o tradicional leilão. Em virtude da pandemia, a comissão organizadora orienta que os fiéis estejam usando máscara e respeitem os protocolos sanitários. Portanto, não perca a manifestação religiosa mais tradicional do Sertão dos Inhamuns!”

É claro que Socorro documentou esse momento.

[[SONORA SOCORRO](#) - 00'42'' a 00'52'']

“Socorro! Tá filmando não, né, Socorro? Tô! Num acredito não...”

Sem lugar pra sentar pela quantidade de devotos na igreja, a realidade é bem diferente do que foi registrado em 2020. O silêncio do passado imposto pela pandemia agora dá espaço às rezas partilhadas, às conversas paralelas e ao reencontro.

Eu fui lá, e aproveitei o momento pra dar uma volta na vila do Cococi. Era noite e tudo estava iluminado. A sensação é de estar na gravação de um set de filmagem que se passa em uma cidade ficcional. As casas invadidas pelo mato ficavam até elegantes com aquela iluminação sombreada.

[[SONORA LOHANNY](#) - 02'44'' a 03'25'']

D.I: Ei, Jayanne...

D.F: Ainda não tá lotado não...

Esse é o clima da festa. Nas barracas, os devotos aguardavam pacientemente a missa. A chegada dos paus de araras e outros transportes era o indicativo que logo a celebração ia começar.

[[SONORA MISSA](#) - 07'35'' a 08'07'']

Em uma manifestação religiosa dessa magnitude tem muita gente pagando promessa a Nossa Senhora da Imaculada da Conceição.

[[SONORA FRANCIMARIA](#) - 00'34'' a 01'20'']

"A promessa que eu tinha feito tinha sido por uma pessoa que eu gosto muito, que foi meu afilhado que sofreu um acidente e tava em coma no Juazeiro, mas graças a Deus se recuperou, hoje tá bem. Eu vim pagar a promessa no intuito disso, da saúde dele. Graças a Deus deu tudo certo"

Essa é Francimaria, moradora da comunidade Várzea da Onça, que fica nos arredores do Cococi. Por três dias consecutivos, ela assistiu à missa de pés descalços sob um formigueiro, do lado de fora da igreja. As preces dedicadas à recuperação do afilhado foram alcançadas.

Outra pessoa que também narra as bênçãos divinas recebidas pela família é Antônio.

[[SONORA ANTÔNIO](#) - 01''12'' a 01'46'']

"Eu já fiz uma promessa pela minha irmã Alicia, ela teve um problema muito sério. Ela fez uma cirurgia na cabeça. E ela corria risco de morrer. E aí, eu fiz essa promessa e graças a Deus ela está aí com saúde, se recuperou totalmente.."

Ele andou a pé da comunidade em que vive, Diamantina, até a igreja do Cococi. No total, percorreu vinte quilômetros.

[03'28'' a 03'54'']

"Vai aumentando a fé, a esperança de Nossa Senhora possa colocar dias melhores em nossas vidas. Que Nossa Senhora nos abençoe sempre, tem muito a agradecer a Nossa Senhora por tudo que ela faz por a gente.."

[SOBE TRILHA]

Na visão de Rejane, as próximas gerações vão ser as responsáveis por documentar a evolução dessa história.

[[SONORA REJANE](#) - 43'09'' a 43'15'']

"Todos eles estão preparados pra isso. A comissão deu isso pra eles, essa autonomia."

[42''26 a 42'33'']

"Você fica emocionada quando fala da festa? Sim..."

Mesmo que o passado do Cococi seja um atrativo para visitarem a vila, o que realmente estimula milhares de pessoas a contar novos fatos da história é a força da fé. Essa devoção popular sensibiliza até mesmo quem não tem qualquer relação com o lugar. Uma coisa é certa, a memória oral construída pelo povo continua.

[[SONORA CANTO DO VAQUEIRO](#) - 01'43'' a 02'27'']

D.I: Ficou a Nossa Senhora e o povo que tá aqui...

D.F: Aqui ficou os vaqueiros e os doutores fazendeiro dessa terra foram embora..."

[VINHETA DE ENCERRAMENTO]

As Histórias Não Contadas do Cococi termina aqui, mas você pode me encontrar nas redes sociais ou no e-mail: podcastcococi@gmail.com

Se esse é o seu primeiro episódio, te aconselho a ouvir os outros dois na ordem, vai fazer mais sentido. O podcast está disponível no YouTube,

Spotify, Deezer, Google podcasts, Amazon Music, castbox e apple podcasts.

Essa produção é resultado do trabalho de conclusão de curso da Universidade do Estado da Bahia, campus Juazeiro. Eu sou Jayanne Rodrigues. Fiz o roteiro e a produção desse podcast.

Só consegui ser a ponte dessas histórias, pela confiança entregue por todas as pessoas que deram voz a esse podcast.

A identidade visual é de Ana Luisa Leandro. Edição e mixagem de Pedro Miranda e orientação geral da professora Teresa Leonel.

E se você chegou até esse finalzinho, muito obrigada por nos ouvir.